



Portos RS
Autoridade Portuária

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS



2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PORTOS RS - AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

RESOLUÇÃO Nº 05/2023

EMENTA: Aprova a Carta Anual de
Políticas Públicas da Portos RS.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Portos RS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54, inciso XXXVII, do Estatuto Social da Portos RS,

RESOLVE

Aprovar a Carta Anual de Políticas Públicas da Portos RS, de acordo com a redação anexa.

APROVADA NA 9ª (NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PORTOS RS, REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2023.

Jacqueline Wendpap
Presidente do Conselho de Administração da Portos RS

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO	5
INFORMAÇÕES GERAIS E COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	5
Sobre a Empresa	5
Identificação Geral da Empresa e Composição da Alta Administração	6
POLÍTICAS PÚBLICAS	7
Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	7
Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas	9
Recursos para Custeio das Políticas Públicas	11
Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas	11
Comentários dos Administradores	11
Movimentação de Cargas	13
Desempenho Financeiro	16
Infraestrutura	18
Operações	19
Alocação dos Custos Operacionais	21
Tarifas Portuárias	24
Sustentabilidade Ambiental e Segurança	25
Patrocínios e Eventos	29
GOVERNANÇA CORPORATIVA	31

SUMÁRIO

Introdução	31
Estrutura de Governança	31
Riscos e Controles Internos	34
Políticas e Práticas de Governança Corporativa	34
Governança Ambiental, Social e Corporativa	35
Remuneração dos Membros dos Órgãos Estatutários	36
Dados Econômico-Financeiros e Comentários dos Administradores Sobre o Desempenho e Atendimento das Metas e Resultados	36
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	36



INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 13.303, de 2016, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, determina a elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explanação dos compromissos de consecução de objetivos e de políticas públicas pela estatal, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para sua respectiva criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

A Portos RS tendo por base as melhores práticas de governança e transparência, com foco em elevar o nível dos serviços prestados e a sustentabilidade econômica da Empresa, para mantê-la cada vez mais eficiente, apresenta o relato das ações executadas, metas alcançadas, gastos incorridos, resultados econômicos e sociais obtidos e riscos envolvidos, entre outras informações relevantes, que refletem a melhoria da gestão da Empresa no exercício de 2022.

Logo, visando uma maior clareza, o presente documento possui dois segmentos, sendo o primeiro relacionado as políticas públicas de interesse e comprometimento da Empresa Pública, enquanto no segundo serão apresentados os parâmetros e resultados da Portos RS no seu último exercício de atividades, fomentando a prática do compliance e da governança corporativa.

INFORMAÇÕES GERAIS E COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO **Sobre a Empresa**

A Portos RS é uma empresa pública de acionista único, criada e controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de propósito específico, possuindo capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, cuja criação foi autorizada pela Lei nº 15.717, de 2021, tendo seu Estatuto Social editado pelo Decreto nº 56.426, de 2022, vinculada à Secretaria de Logística e Transportes do Estado do Rio Grande do Sul.

É regida por seu Estatuto Social, pela Lei Federal nº 6.404, de 1976, e suas alterações, pela Lei Federal nº 12.815, de 2013, pela Lei Federal nº 13.303, de 2016, e demais legislações aplicáveis, e, respaldada pelo interesse coletivo que justificou sua criação, tendo por objeto social exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos Portos Organizados do Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, sob sua administração e responsabilidade, e demais instalações portuárias que lhe forem incorporadas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Poder Concedente.

Identificação geral da Empresa e composição da Alta Administração

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
CNPJ	46.191.353/0001-17
NIRE	4350032051-4
Sede	Rio Grande, Rio Grande do Sul
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista único	Estado do Rio Grande do Sul
Tipo societário	Sociedade por Ações
Tipo de capital	Fechado
Abrangência de atuação	Local/Regional/Nacional/Internacional
Setor de atuação	Administração da Infraestrutura Portuária
Presidente	Cristiano Pinto Klinger
Canais de comunicação	+55 (53) 3231-1376
	+55 (53) 98404-7631 (WhatsApp)
	E-mail: comunicacao@portosrs.com.br
Auditor Independente	+55 (41) 3350-6070
	+55 (41) 9611-2294 (WhatsApp)
	E-mail: marlos.reinert@consultaauditores.com.br
Sítio Eletrônico	https://www.portosrs.com.br
Conselheiros de Administração e subscritores desta Carta Anual	Américo Elmo Bulla Júnior
	Bruno Queiroz Jatene
	Cristiano Pinto Klinger
	Eduardo Teixeira Neto
	Jacqueline Andrea Wendpap
	José Fernando Marchiori
Thierry José da Silva Rios	
Diretores	Cristiano Pinto Klinger, Presidente
	João Alberto Gonçalves Junior, Diretor de Gestão, Administrativa e Financeira
	Lucas Meurer Cardoso, Diretor de Infraestrutura
	Romildo Fernandes Bondan, Diretor de Operações
	Henrique Horn Ilha, Diretor de Meio Ambiente
Data de Divulgação	24 de julho de 2023

POLÍTICAS PÚBLICAS

Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

Conforme estabelecido na Lei Estadual nº 15.717, de 2021, no seu Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 56.426, de 2022, e no Convênio de Delegação nº 001/1997 e seu Primeiro e Segundo Termos Aditivos, celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, e o Estado do Rio Grande do Sul, a Empresa é responsável pela operação e exploração dos Portos do Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas em alinhamento com os objetivos, as políticas públicas e os programas de governo voltados para o desenvolvimento do setor portuário.

A Portos RS atua no setor portuário exercendo o papel institucional de Autoridade Portuária, nos termos da Lei Federal nº 12.815, de 2013, que preceitua, em seu artigo 17, que a administração do porto é exercida diretamente pela União, pela delegatária ou pela entidade concessionária do Porto Organizado.

Portanto, as atividades realizadas pela Empresa objetivam atender as políticas públicas do setor portuário, bem como ao seu objeto social, conforme previsto no Estatuto Social, sem exclusão de outras funções previstas em lei, e à Administração dos Portos Organizados, em especial a Lei Federal nº 12.815, de 2013, e o Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013, sendo elas:

- exercer as funções de autoridade portuária no âmbito dos Portos Organizados do Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, e demais instalações portuárias no Estado do Rio Grande do Sul que lhe forem incorporadas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Poder Concedente;
- a administração e exploração dos Portos Organizados do Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas;
- a administração e exploração de retroáreas dos Portos Organizados do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul ou que este possua direito de exploração, mediante convênio;
- a administração e exploração de hidrovias, vias e canais navegáveis cujos limites encontrem-se inteiramente no Estado do Rio Grande do Sul, sem fronteiras com outros entes federativos ou países e que interliguem os Portos Organizados do Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas;
- executar as políticas estadual e federal de transporte marítimo, fluvial, e infraestrutura portuária;
- cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e contratos de concessão;
- assegurar o gozo das vantagens decorrentes do melhoramento e aparelhamento do porto ao comércio e à navegação;

- pré-qualificar os operadores portuários, de acordo com as normas estabelecidas pelo Poder Concedente;
- arrecadar os valores das tarifas relativas às suas atividades e valores das receitas patrimoniais de áreas objeto de arrendamento, cessão ou autorização de uso;
- fiscalizar ou executar as obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias;
- fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;
- promover a remoção de embarcações ou cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto;
- autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcações na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;
- autorizar a movimentação de carga das embarcações, ressalvada a competência da Autoridade Marítima em situações de assistência e salvamento de embarcações, ouvidas as demais autoridades do porto;
- suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da Autoridade Marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;
- reportar infrações e representar perante a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, visando à instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas na lei, em regulamento e nos contratos;
- adotar as medidas solicitadas pelas demais autoridades no porto;
- prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho de Autoridade Portuária e ao órgão de gestão de mão de obra;
- exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos;
- estabelecer o horário de funcionamento do porto, observadas as diretrizes do Poder Concedente, e as jornadas de trabalho no cais de uso público;
- organizar a segurança portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente;
- promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados;
- fiscalizar a administração e exploração dos terminais privativos dentro dos Portos Organizados;
- ceder ou autorizar o uso de áreas não afetas às operações portuárias;
- elaborar, revisar e submeter à aprovação de Poder Concedente, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
- estabelecer, se necessário, escritórios ou representações;

- elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pelo Poder Concedente, nos termos do § 5º do art. 6º da Lei Federal nº 12.815, de 2013;
- estabelecer o Regulamento de Exploração do Porto – REP, observadas as diretrizes do Poder Concedente;
- decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no Porto Organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades públicas;
- explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetadas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento;
- executar medidas de preservação dos recursos socioambientais que interessam à infraestrutura portuária, fluvial e aquaviária; e
- outras atribuições delegadas pelo Estado do Rio Grande do Sul e/ou pela União, relativamente ao desenvolvimento das atividades portuárias.

A Portos RS tem por missão, através da atuação coordenada e harmônica com toda sua comunidade portuária, conectar vias para o desenvolvimento econômico com competitividade e sustentabilidade.

Apoiada em seus valores internos de inovação, eficiência, transparência, integridade, ambiente cooperativo e amigável para oportunidades e constância de propósito, a Empresa visa ser referência em gestão hidroportuária no CONESUL.

Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas

A Portos RS começa a executar o Plano Estratégico 2023-2026, com sua missão, visão e valores, bem como objetivos para o exercício, expressos no Mapa Estratégico da Portos RS:

MAPA ESTRATÉGICO 2023-2026 PORTOS RS

PERSPECTIVA DE SUSTENTABILIDADE



Promover a Sustentabilidade da Portos RS

Ampliar a capacidade de investimentos

PERSPECTIVA DE CLIENTES E MERCADO



Fortalecer a imagem da Portos RS

Garantir a atração, satisfação e fidelização dos clientes e partes interessadas

PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS



Promover a qualificação da infraestrutura marítima

Prospectar parcerias público-privadas para o desenvolvimento da Portos RS e região

Promover boas práticas ambientais



Promover a qualificação da infraestrutura hidroviária

Promover a internacionalização da Portos RS

Implementar modelo de excelência em gestão hidroportuária



Promover a qualificação da infraestrutura terrestre

Potencializar os negócios existentes e viabilizar novas oportunidades para o complexo hidroportuário

Promover a eficácia da comunicação e o relacionamento com os clientes e partes interessadas

PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO



Desenvolver a segurança da informação, soluções inovadoras e tecnologia hidroportuária

Captar, desenvolver e reter os talentos necessários para operação do negócio

Promover um ambiente de cooperação que estimule a inovação e melhores práticas

MISSÃO

Conectar vias para o desenvolvimento econômico com competitividade e sustentabilidade.

VISÃO

Ser referência em gestão hidroportuária no CONESUL.

Porto de Porto Alegre

Porto de Pelotas

Porto do Rio Grande

Ambiente amigável para oportunidades

Inovação

Eficiência

Transparência

Integridade

Ambiente cooperativo

Constância de propósito



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

PAUTAS ESTRATÉGICAS

Portos RS Sustentável

Infraestrutura Portuária

Negócios e Oportunidades

Comunicação e Relacionamento

Meio Ambiente

Governança e Gestão

Clientes e Mercado

A alta administração da Empresa, com foco na Diretoria Executiva, mantém o zelo e comprometimento com o cumprimento do que é definido dentro dos objetivos apresentados no mapa estratégico, buscando assim o aumento constante e exponencial nos primeiros momentos de funcionamento da Empresa Pública.

Tal empenho busca, também, o cumprimento das políticas públicas portuárias, fazendo cumprir assim os objetivos da Portos RS frente a exploração do porto e a relação com a comunidade que a rodeia.

Recursos para Custeio das Políticas Públicas

As atividades desenvolvidas pela Portos RS são custeadas com recursos próprios, advindos de receitas tarifárias e dos contratos de arrendamento, arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas, receitas patrimoniais, oriundas dos arrendamentos de áreas, receitas de outorgas com leilões de arrendamentos e receitas de aplicações financeiras, entre outras atividades desenvolvidas pela Empresa Pública dentro de seu ramo de exploração.

Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

Mesmo com seu pouco tempo de efetivo funcionamento como empresa pública e seu caminho ainda longo e árduo até atingir o nível de excelência que pretende, conforme a visão constante no seu mapa estratégico, a Portos RS tem compromisso sólido com a promoção e cumprimento das políticas públicas propostas.

Dessa forma, os impactos financeiros dos investimentos e recursos voltados para o cumprimento das políticas públicas portuárias estão sempre em constante análise, respeitando o acordado no Convênio de Delegação nº 001/97, juntamente com seus dois termos aditivos.

Comentários dos Administradores

Para os portos do Rio Grande do Sul, o ano de 2022 foi um ano muito importante. No mês de maio, deixamos de ser uma Autarquia para passar a atuar como Empresa Pública, uma mudança que apesar de parecer simples é carregada de sentidos e permitirá um futuro seguro para a atividade portuária gaúcha.

Ao longo deste período, trabalhamos arduamente para melhorar a infraestrutura da Empresa. A realização de importantes obras, como a dragagem, a pavimentação, a iluminação e a

modernização dos acessos, foi prova de nosso compromisso em oferecer serviços de qualidade e contribuir para a competitividade do setor portuário. Essas ações têm permitido a melhoria da capacidade de navegação bem como sua segurança, beneficiando diretamente o setor marítimo e, conseqüentemente, impulsionando o comércio e a economia em geral.

Dessa forma, com mais autonomia e celeridade dos processos, nos tornaremos o grande *hub* do Conesul e garantiremos mais competitividade e condições para a realização de investimentos ainda maiores, pois através de seu cais público e dos terminais privados são exportados mais de 30% do que é produzido no estado.

Além disso, temos dedicado esforços em estruturar e desenvolver nossa empresa de modo a proporcionar oportunidades de negócios, tanto no mercado nacional quanto internacional. Acreditamos que a expansão de nossas atividades para além das fronteiras nacionais é fundamental para fortalecer a competitividade dos nossos portos, bem como para promover o crescimento econômico e sustentável.

Nosso objetivo é dar condições para que o estado se desenvolva ainda mais, a partir da atração de investimentos que possam se instalar no distrito industrial de Rio Grande e nas áreas adjacentes.

Alinhado ao compromisso de desenvolvimento, a Portos RS vem trabalhando na promoção de disponibilização de áreas para arrendamentos. Com isto em vista, cabe ressaltar que já encontra-se confirmada a realização de três leilões de áreas concernentes às unidades de Rio Grande e Porto Alegre. Ademais, já se encontra previsto o leilão de outras treze áreas, que irão trazer expressivo incremento nas receitas da Empresa, alavancando assim a capacidade de retorno desses valores na forma dos mais variados investimentos.

Ademais, promovemos a capacitação de nossos recursos humanos, a fim de que estejam atualizados e sintam-se valorizados, o que se acredita ser fundamental para motivar a dedicação, o profissionalismo e o comprometimento destes, os quais constituem-se fundamentais para o sucesso da Portos RS. É graças ao trabalho em equipe e ao espírito de cooperação que estamos construindo uma empresa sólida e pronta para enfrentar os desafios futuros.

Mas, sabemos que ainda há muito a ser feito. Enxergamos a capacidade de crescimento dos portos e trabalharemos para que o futuro aconteça de forma segura e organizada, através de investimentos em projetos de infraestrutura, na modernização de nossos processos e na capacitação de nossa equipe, de modo a atingir nossa visão que é tornar a Portos RS uma referência em gestão hidroportuária no CONESUL.

Movimentação de Cargas

Primeiramente é necessária a compreensão que existem dois tipos de informações a relativa ao Porto Público, o qual a Portos RS é responsável fazendo parte o Porto Novo e o RIG 19 e o Porto do Rio Grande que abrange os Terminais Privados e Arrendados.

Conforme pode ser observado nas planilhas da Portos RS, houve uma queda nas Operações Portuárias do Porto do Rio Grande no ano de 2022 em relação ao ano de 2021.

A principal causa da queda de movimentação no ano de 2022 é à estiagem, que atingiu o Rio Grande do Sul e diminuiu a produção agrícola, em especial a soja, insumo que costuma ser o destaque nas movimentações do Porto do Rio Grande, pois as operações de semeadura avançaram pouco, devido ao cenário de escassez de chuva que ocasionou a colheita acelerada, chegando a alcançar mais de 1/4 de quebra consolidada na produção de grãos da região sul, por sua vez a Portos RS registrou queda, ocasionando, por sua vez o registro de queda na Portos RS, atingindo, também, a exportação de proteína animal.

Movimentação dos Portos Públicos Gaúchos (toneladas) Comparativo de janeiro a dezembro dos anos de 2020 - 2021 - 2022

Complexo Portos Públicos + Terminais Arrendados RG	2020 Janeiro - Dezembro	2021 Janeiro - Dezembro	2022 Janeiro - Dezembro	Variação 2020-2022 %	Variação 2021-2022 %
Porto de Porto Alegre	810.893	1.101.645	779.307	-3,90%	-29,26%
Porto de Pelotas	1.015.956	1.362.180	1.215.465	19,64%	-10,77%
Porto do Rio Grande*	38.090.430	45.187.106	37.190.078	-2,36%	-17,70%
Total	39.917.279	47.650.931	39.184.850	-1,83%	-17,77%

Fonte: Gerência de de Planejamento e Desenvolvimento.

*Porto do Rio Grande inclui: Porto Público (Porto Novo + áreas de fundeio) + Terminais arrendados (Braskem, Tergrasa, Transpetro, Petrobras e Tecon) + Estaleiros (ERG1 e EBR) + TUPs (Bunge, Bianchini, Termasa e Yara). Incluídos abastecimentos e alívio de calado.

Porto do Rio Grande Comparativo anual (2021-2022) da movimentação de contêineres (em TEUS)

Tipo	2021	2022	Variação %
Cheios	406.850	329.855	-18,92%
Vazios	241.718	194.579	-19,50%
Total	648.568	524.434	-19,14%

Fonte: Gerência de de Planejamento e Desenvolvimento.

Histórico de movimentação anual dos anos de 2020, 2021 e 2022 (tolenadas)

Mês	2020	2021	2022	Variação % 2020-2022	Variação % 2021-2022
Janeiro	1.896.813	2.378.981	3.285.542	73,21%	38,11%
Fevereiro	2.226.318	2.212.871	2.988.218	34,22%	35,04%
Março	3.194.017	2.748.046	2.704.271	-15,33%	-1,59%
Abril	3.897.977	4.479.712	3.027.754	-22,32%	-32,41%
Mai	4.307.154	4.553.383	2.925.908	-32,07%	-35,74%
Junho	4.401.716	4.440.453	2.781.251	-36,81%	-37,37%
Julho	3.927.805	4.512.448	3.261.171	-16,97%	-27,73%
Agosto	3.812.521	4.700.939	3.582.119	-6,04%	-23,80%
Setembro	3.104.293	4.433.639	3.581.154	15,36%	-19,23%
Outubro	2.289.739	4.085.515	3.066.800	33,94%	-24,93%
Novembro	2.348.170	2.970.414	2.777.341	18,28%	-6,50%
Dezembro	2.683.907	3.670.705	3.208.549	19,55%	-12,59%
Total	38.090.430	45.187.106	37.190.078	-2,36%	-17,70%

Fonte: Gerência de de Planejamento e Desenvolvimento.

Destaques nas movimentações de janeiro a dezembro entre embarques, desembarques e trânsito dos anos de 2021 a 2022 (toneladas)

Mercadoria	2021	2022	Variação (%)
Soja em Grão	13.249.086	5.824.853	-56,04%
Celulose	3.501.239	3.800.653	8,55%
Farelo de Soja	3.444.566	3.342.394	-2,97%
Trigo	1.396.711	3.213.689	130,09%
Arroz	2.185.852	2.470.927	13,04%
Fosfatos	2.267.114	1.817.842	-19,82%
Cavaco de Madeira	1.279.332	1.407.328	10,00%
Cloreto de Potássio	1.948.251	1.402.370	-28,02%
Madeira	1.751.100	1.225.309	-30,03%
Uréia	1.219.361	973.005	-20,20%
Demais Mercadorias	12.944.494	11.711.708	-9,52%
Total	45.187.106	37.190.078	-17,70%

Fonte: Gerência de de Planejamento e Desenvolvimento.

Porto de Pelotas

Movimentação anual de 2022 (toneladas)

Mês	Tipo de Carga			Total	Variação % 2021-2022
	Toras de Madeira	Clínquer	Soja em Grão		
Janeiro	71.086	29.905	0	100.991	2,68%
Fevereiro	83.169	24.225	0	107.394	25,81%
Março	97.336	21.224	0	118.560	-8,90%
Abril	99.712	9.216	0	108.928	-12,51%
Mai	88.505	2.368	0	90.873	-38,51%
Junho	94.698	0	2.349	97.047	-18,23%
Julho	90.510	9.227	5.656	105.393	-24,15%
Agosto	93.793	17.987	4.174	115.954	-9,72%
Setembro	96.624	22.834	0	119.458	9,05%
Outubro	84.799	10.790	0	95.589	-14,35%
Novembro	48.188	11.843	0	60.031	-21,51%
Dezembro	93.114	2.133	0	95.247	3,16%
Total acumulado	1.041.534	161.752	12.179	1.215.465	-10,77%

Fonte: Gerência de de Planejamento e Desenvolvimento.

Porto de Porto Alegre

Movimentação anual de 2022 (toneladas)

Mês	Tipo de Carga					Total	Variação % 2021-2022
	Trigo	Cevada	Fertilizantes	Sal	Outros		
Janeiro	3.679	19.852	29.654	0	0	53.185	-47,15%
Fevereiro	0	0	37.226	0	6.241	43.467	-25,57%
Março	0	9.100	39.842	11.439	24.806	85.187	-0,37%
Abril	14.097	0	59.068	0	11.298	84.463	4,87%
Mai	0	10.547	103.033	12.411	9.353	135.344	34,09%
Junho	2.709	20.023	17.695	0	222	40.649	-63,16%
Julho	0	0	29.345	0	14.990	44.335	-44,86%
Agosto	0	9.946	59.191	0	0	69.137	-37,87%
Setembro	0	9.879	56.367	12.212	0	78.458	-0,80%
Outubro	0	10.595	22.183	0	20.425	53.203	-47,33%
Novembro	0	10.219	24.329	11.441	5.750	51.739	-53,75%
Dezembro	0	19.893	14.742	0	5.505	40.140	-50,83%
Total acumulado	20.485	120.054	492.675	47.503	98.590	779.307	-29,26%

Fonte: Gerência de de Planejamento e Desenvolvimento.

Desempenho Financeiro

A Portos RS encerrou o ano de 2022 de maneira positiva, tendo em vista o período de maio a dezembro de existência da Empresa Pública. As informações apresentadas abaixo são recortes do que foi depreendido nesse exercício inicial, estando mais detalhados no Relatório de Gestão da Portos RS.

Os indicadores abaixo retratam a situação quanto aos retornos financeiros dos investimentos, das capacidades de pagamentos das obrigações e da geração de caixa através das atividades operacionais da Empresa, após transcorridos oito meses de operação, no período de Maio a Dezembro de 2022.

INDICADORES DE RENTABILIDADE	
EBITDA	53.377.136,00
Margem EBITDA	51,30%
EBITDA sobre o Patrimônio Líquido	5,78
Margem Líquida	0,42%
ROI	0,04%
ROE	0,04%

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

Os indicadores de endividamento são índices que demonstram os níveis de endividamento de uma organização e sua concentração. Sendo assim, quanto maior a concentração da dívida, mais dificuldades a organização pode enfrentar para honrar suas obrigações.

ENDIVIDAMENTO GERAL	0,07
Passivo Circulante	43.056.936,64
Passivo Não Circulante	25.836.322,59
Patrimônio Líquido	958.293.728,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

O quadro acima demonstra que o Patrimônio Líquido é suficiente para a liquidação do Passivo Circulante e Não Circulante, uma vez que a composição do passivo representa 7% do Patrimônio Líquido.

No quadro abaixo destaca-se o índice de endividamento de curto prazo, correspondendo a 4% do Patrimônio Líquido da Empresa.

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	0,04
Passivo Circulante	43.056.936,64
Patrimônio Líquido	958.293.728,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

A imobilização do Patrimônio Líquido é uma medida usada para calcular o grau de imobilização do capital próprio, permitindo uma avaliação quanto a gestão dos recursos da Empresa. A tabela abaixo demonstra que o imobilizado da Portos RS compreende a 80% do capital próprio.

IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,80
Imobilizado	768.444.638,09
Patrimônio Líquido	958.293.728,74

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

Os índices de liquidez permitem a gestão a avaliação quanto a capacidade da Empresa em honrar suas obrigações sejam elas de curto a longo prazo. Os quadros a seguir demonstram a realidade da Portos RS após o encerramento do exercício de 2022.

LIQUIDEZ IMEDIATA	4,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	189.870.908,00
Passivo Circulante	43.056.936,64

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.



O quadro e o gráfico acima demonstram que a Empresa possui mais de quatro vezes a capacidade financeira de liquidar as obrigações de curto prazo.

LIQUIDEZ CORRENTE	6,01
Ativo Circulante	258.736.666,20
Passivo Circulante	43.056.936,64

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.



No quadro acima é considerado o total do ativo circulante, caso fosse necessário liquidar as obrigações de curto prazo, e neste sentido sua capacidade é de saldar seis vezes seu passivo de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL	3,76
Ativo Circulante	258.736.666,20
Ativo Realizável a Longo Prazo	-
Passivo Circulante	43.056.936,64
Passivo Não Circulante	25.836.322,59

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.



Com relação a liquidez geral, o quadro acima, demonstra a segurança financeira da Empresa a longo prazo. Neste indicador é possível evidenciar que a Empresa possui mais que três vezes a capacidade de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo através exclusivamente de seus ativos circulantes.

Infraestrutura

A Portos RS executa melhorias na infraestrutura portuária (terrestre, aquaviária e de utilidades, tendo como as suas principais ações:

- planejamento e gerenciamento de obras de dragagem e serviços correlatos;
- manutenção e conservação da sinalização náutica das hidrovias;

- monitoramento das profundidades do canal através de levantamentos hidrográficos periódicos;
- desenvolvimento, execução, medição e fiscalização de projetos e obras de infraestrutura portuária;
- análise de projetos de arrendatários e acompanhamento de suas execuções;
- manutenção de rede de utilidades (água potável, redes de drenagem, esgoto sanitário, energia elétrica, e acompanhamentos de instalações gerais da movimentação de cargas, manutenção de ar-condicionado, refrigeradores etc.);
- manutenção e conservação das instalações portuárias;
- atividades desenvolvidas com objetivo de garantir condições adequadas de uso das vias públicas terrestres, incluindo a pavimentação e a sinalização horizontal e vertical;
- inovações tecnológicas:
 - Implementação do VTS (*Vessel Traffic Service*) no Porto do Rio Grande, que permite o monitoramento em tempo real das embarcações, fazendo a gestão segura do tráfego, posicionamento de embarcações, monitoramento de áreas de risco com cercamento eletrônico e monitoramento por câmeras de segurança dos canais de acesso;
 - Juntamente com o VTS será implementado a ferramenta de calado dinâmico que calcula em tempo real a folga abaixo da quilha de cada embarcação que fará o acesso ao porto juntamente com a definição das melhores janelas ambientais para cada manobra. Esta ferramenta, associada aos levantamentos hidrográficos periódicos, trará maior confiabilidade e segurança a navegação; e
 - Implementação de sistema para monitoramento em tempo real das profundidades trazendo a informação de pontos de assoreamentos diariamente para a análise da equipe técnica de toda hidrovía sob gestão da Portos RS;
- modernização e adequação das instalações em atendimento as legislações CONPORTOS e RFB:

A modernização e a adequação da infraestrutura, a instalação e a manutenção de equipamentos modernos de automação e segurança, além da implantação de sistemas de monitoramento e a automação do acesso de pessoas e veículos na instalação portuária visa principalmente o atendimento da legislação de alfandegamento e do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias, conhecido pela sigla em inglês *ISPS Code*. Tal investimento permite elevar o nível de proteção das instalações de áreas que compõem o complexo portuário da Unidade de Rio Grande da Portos RS.

Operações

A Portos RS é responsável pela administração das atividades logísticas que compreendem a armazenagem de cargas e as operações portuárias de carga e descarga de navios. Para

melhor elucidação se pode classificar os serviços prestados por um porto em três grandes grupos:

- serviços de entrada e de saída dos navios, o qual é controlado pelo Setor de Fiscalização Portuária;
- serviços de movimentação de cargas, os quais são realizados por operadores portuários devidamente credenciados a Autoridade Portuária, controlado pelos setores de importação e exportação; e
- serviços de controle de mercadorias, muitas vezes estocadas em armazéns públicos do Porto, fiscalizado pelo setor de operações.

Algumas medidas vêm sendo tomadas para melhorar as operações logísticas, sendo elas:

a) Porto do Rio Grande:

- implementação no ano de 2022 da automatização das notas fiscais nos *gates* de entrada gerando agilidade na exportação;
- implementação do estudo de movimentação de veículos dentro do cais público, reduzindo caminhões no cais comercial dessa forma diminuindo acidentes e promovendo a celeridade;
- controle de permissão de acesso com veículos próprios dos TPAs através de atestado médico;
- controle e regulamentação de equipamentos portuários no cais do Porto Novo e RIG 19; e
- controle de carga máxima permitida por caminhão.

b) Porto de Pelotas:

- criação de um centro de reparo de boias em parceria com a Diretoria de Infraestrutura.

c) Porto de Porto Alegre:

- manutenção corretiva das balanças rodoviárias, melhorando a confiabilidade destes equipamentos durante as operações;
- contrato de manutenção preventiva, preditiva e corretiva dos geradores, permitindo o prosseguimento das atividades operacionais em caso de falta de energia elétrica na unidade;
- início da utilização do aplicativo PortoMob para registro de operação por parte dos operadores portuários, concedendo a maior confiabilidade na informação das operações e a redução de um posto de trabalho fixo;
- elaboração de novo procedimento de Controle de Acesso à Área Operacional, adequando a realidade das instalações, reduzir passos ineficazes, aumentar a segurança da área e a agilidade nos acessos;
- elaboração de procedimento de Liberação de Declaração Trânsito Aduaneiro permitindo definir as atribuições e responsabilidades de cada um dos setores envolvidos (guarda portuária, fiscalização, etc.);

- elaboração de procedimento de Liberação de Consumo de Bordo, definindo as atribuições e responsabilidades de cada um dos setores envolvidos (guarda portuária, fiscalização, etc.);
- elaboração de procedimento de Controle de Embarque e Desembarque, reduzindo as esperas de tripulantes e regrav o formato de revista e acessos;
- elaboração de procedimento de Controle de Ingresso a Bordo, reduzindo o acesso de pessoas não autorizadas as embarcações atracadas na unidade;
- elaboração de procedimento de Controle de Remoção de Resíduos de Bordo (em fase de implantação), definindo as atribuições e responsabilidades de cada um dos setores envolvidos (supervisão ambiental, guarda portuária, fiscalização, etc.);
- elaboração de novas planilhas de controle de locação de armazéns e pátios e revisão de valores cobrados, adequando-se a tarifa portuária vigente (cobrança de taxa administrativa de 20% nas contas de água e luz, que antes não eram cobradas);
- manutenção de 22 luminárias na área de beira de cais, melhorando significativamente os aspectos operacionais e condições de trabalho durante as operações noturnas da unidade;
- instalação de 37 luminárias tubulares na área de acesso de motoristas e cadastro, melhorando significativamente as condições de trabalho durante as operações noturnas;
- manutenção de 81 extintores de incêndio da área operacional, permitindo a operação com segurança em caso de algum sinistro;
- instalação de 96 coletoras de lixo, permitindo um controle maior com relação a limpeza da área operacional;
- instalação de 3 novos chuveiros, melhorando a condição das áreas de convivências para trabalhadores e motoristas durante as operações; e
- adequação das atividades da equipe de operação, reduzindo de 12 colaboradores para 7, colaboradores, diretamente ligados a atividade operacional.

Alocação dos Custos Operacionais

Sobre a alocação dos custos operacionais da Portos RS, foi adotado o Método de Absorção Integral, também conhecido como Método de Custeio Pleno, cujo principal mérito é o fato de serem levados em conta todos os gastos ocorridos em uma organização, sem exceções. Nele temos a recuperação total de todos os gastos das empresas para a entrega de um dado objeto de custo. Isso resulta em uma informação de custos unitários mais completa.

No Método de Custeio Pleno, o produto ofertado pela empresa é responsável por absorver todos os encargos. Os custos indiretos devem ser alocados aos objetos de custeio por meio de critérios de rateio, os quais pressupõem a existência de uma relação de proporcionalidade entre esses gastos e os objetos de custeio. Assim sendo, essa técnica não se utiliza dos centros de custos, simplificando a apropriação pelas administrações portuárias.

O rateio é realizado utilizando-se de índices que direcionarão a distribuição do Custo Indireto (ou das Despesas) para o objeto de custeio. Em seguida, estima-se a porcentagem que os produtos consomem do índice adotado. Então, apropriam-se os custos indiretos com base nessa porcentagem. Todos os gastos relativos ao esforço de produção e entrega são, dessa forma, distribuídos para todos os produtos ou serviços ofertados.

A Portos RS encerrou o período de oito meses de atividades de 2022 com um lucro líquido de R\$ 432.577,72. Este resultado é oriundo das diversas ações para a modernização e manutenção da infraestrutura portuária. Em termos operacionais, entretanto, o resultado foi negativo em R\$ 7.267.652,89, influenciado fortemente pelo custo da dragagem executada ao final do exercício, bem como pelas provisões constituídas para cobrir passivos advindos da extinta autarquia. O quadro abaixo demonstra sinteticamente o resultado do período de oito meses de operações, expressos em reais.

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DO RESULTADO DO PERÍODO	
Receita Operacional Líquida	104.062.697,55
Custos Operacionais	(111.330.350,44)
Resultado Operacional	(7.267.652,89)
Receita Financeira Líquida	11.926.759,21
Provisão para CSLL	(4.226.528,60)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	432.577,72

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

A receita bruta da empresa no período de oito meses de 2022, foi de R\$ 116.061.528,89. Desse montante, 50,06% corresponde a receita com contratos de arrendamento, conforme demonstra o quadro abaixo, expresso em reais.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA BRUTA - 2022	116.061.528,89	%
Receitas Com Contratos de Arrendamento	58.101.927,15	50,06%
Receitas Operacionais	57.959.601,74	49,94%

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

No quadro a seguir, demonstramos o total da receita bruta do período de maio à dezembro de 2022, evidenciando a classificação dos serviços portuários e das receitas com contratos de arrendamentos, expressos em reais.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA - 2022	116.061.528,89
Receitas com Contratos de Arrendamento	58.101.927,15
Receitas de Armazenagem	26.895.425,00
Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário	17.192.298,16
Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre	6.731.212,96
Receitas Por Diversos Padronizados	5.338.597,34
Receitas da Infraestrutura de Acostagem	1.786.374,93
Receitas Alternativas	12.873,27
Receitas Por Movimentação de Cargas	2.820,08

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

O resultado financeiro líquido do exercício de 2022 está demonstrado no quadro a seguir. O montante foi obtido pelas receitas oriundas das aplicações financeiras, deduzidas das despesas bancárias e dos impostos retidos na fonte sobre os rendimentos. Valores estão expressos em reais.

RESULTADO FINANCEIRO - 2022	11.926.759,21
Receitas Financeiras	14.257.193,74
Despesas Financeiras	2.330.434,53

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

O quadro abaixo apresenta os principais agregados dos custos da empresa no período de maio a dezembro de 2022. O montante foi de R\$ 111.330.350,44. Os valores estão expressos em reais.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - 2022	
Pessoal e Encargos	8.889.351,01
Serviços de Terceiros	41.733.966,72
Depreciações e Amortizações	17.981.325,48
Gerais e outros	423.384,64
Provisões	42.302.322,59
TOTAL DOS CUSTOS	111.330.350,44

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

No quadro abaixo destacam-se os principais itens alocados ao sub-grupo de Serviços de Terceiros, que totalizaram o montante de R\$ 41.733.966,72. Valores expressos em reais.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	
Outros Serviços de Terceiros	19.007.319,20
Serviços de Dragagem	11.103.377,79
Serviços de Segurança e Vigilância	2.752.601,80
Serviços de Processamento de Dados	1.789.228,43
Serviços de Pavimentação	2.945.713,19
Serviços de Monitoramento Ambiental	2.655.813,56
Serviços de Limpeza, Higiene e Conservação	944.849,05
Serviços de Consultoria e Assessoria	535.063,70
TOTAL DOS CUSTOS	41.733.966,72

Fonte: Diretoria de Gestão, Administrativa e Financeira.

Tarifas Portuárias

A Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul tem a competência de arrecadar os valores definidos na Tarifa Portuária. As tarifas cobradas pela Portos RS destinam-se a permitir a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da Empresa.

As tarifas portuárias são organizadas em um conjunto de tabelas emitidas pela ANTAQ, que correspondem a cada um dos tipos de serviços prestados pela Portos RS no atendimento ao navio à operação portuária ou à carga. As tabelas acima referidas podem ser consultadas nas seguintes normas:

No Porto do Rio Grande, a [Norma nº 11, de 17 de janeiro de 2023](#) estabeleceu a aplicação da nova metodologia tarifária estipulada pela resolução ANTAQ nº 61/2021, bem como tabela tarifária do Porto Organizado do Rio Grande, e deu outras providências baseadas no Acórdão nº 586- 2022, proferido na Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada de nº 532 – ANTAQ, realizada em 10/11/2022, bem como a DELIBERAÇÃO Nº 157, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 – ANTAQ, que publicou o Tarifário do Porto de Rio Grande.

No Porto de Porto Alegre, a [Norma nº 13, de 20 de janeiro de 2023](#) estabeleceu a aplicação da nova metodologia tarifária estipulada pela resolução ANTAQ nº 61/2021, bem como tabela tarifária do Porto Organizado de Porto Alegre, e dá outras providências baseada no Acórdão nº 665-2022, proferido na Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada de nº 535 – ANTAQ, realizada em 14/12/2022, bem como a DELIBERAÇÃO Nº 6, de 18 de janeiro de 2023 – ANTAQ, que publicou o Tarifário do Porto de Porto Alegre.

No Porto de Pelotas, a [Norma nº 21, de 05 de maio de 2023](#) estabeleceu a aplicação da nova metodologia tarifária estipulada pela resolução ANTAQ nº 61/2021, bem como tabela tarifária do Porto Organizado de Pelotas, e dá outras providências, baseadas no Acórdão nº 109-2023, proferido na Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada de nº 539, realizada em 23 de março de 2023, bem como a DELIBERAÇÃO Nº 29, de 02 de Maio de 2023 – ANTAQ, que publicou do Porto de Pelotas.

Sustentabilidade Ambiental e Segurança

No papel de Autoridade Portuária, cabe a Portos RS fiscalizar a navegação no canal de acesso, as operações portuárias, os arrendatários e zelar para que os serviços se realizem com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente.

Após a criação da empresa pública, a Autoridade Portuária implementou a Política do Sistema de Gestão Ambiental. O objetivo da Política é obter a melhora no desempenho ambiental, balizada por ações institucionais/corporativas que possibilitem o desenvolvimento sustentável das atividades portuárias. Para isso, a Portos RS reforça o compromisso de gerir os recursos e realizar os projetos portuários, bem como as operações, de forma responsável em termos ambientais, aplicando práticas que respeitem o princípio do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente. A Portos RS visa minimizar os impactos do desenvolvimento das atividades e das operações portuárias sobre o meio ambiente e as comunidades no entorno, buscando sempre a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental e a implementação de medidas de prevenção da poluição.

Com a implementação da Política a Portos RS reafirma a missão de gerenciar os processos de Gestão Ambiental Integrada, Segurança e Saúde do Trabalho nos portos públicos do Estado do Rio Grande do Sul, em conformidade com a legislação vigente, em consonância com as convenções internacionais e respectivos marcos regulatórios nacionais, e pela adesão ao compromisso com a Agenda Ambiental Portuária, Agenda Local e Agenda Institucional.

Para 2023 a Portos RS busca a implementação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA e a adesão ao Pacto Global da ONU, que visa alinhar o setor empresarial aos dez princípios

universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, sendo hoje a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

A Portos RS mantém as licenças de operação das três unidades portuárias válidas, dando continuidade ao atendimento das condicionantes ambientais possibilitando que a operação portuária ocorra de forma ambientalmente segura.

No contexto histórico do licenciamento ambiental portuário, o Porto do Rio Grande tornou-se referência na área ambiental sendo o primeiro porto brasileiro a obter uma Licença de Operação emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, além de ter sido o primeiro a implantar um programa de Educação Ambiental - ProEA permanente e continuado.

É de suma importância informar também que os portos do Rio Grande do Sul estão inseridos e operando ambientalmente no contexto da Lagoa dos Patos considerada a maior lagoa costeira do mundo. Segundo a Portaria nº 463/2018 do Ministério do Meio Ambiente, a Lagoa dos Patos, é considerada área de importância biológica extremamente alta e/ou muito alta para conservação da biodiversidade.

Programas de monitoramento ambiental tem elevada importância para o desenvolvimento e a operação de atividades caracterizadas de alto potencial poluidor, como é o caso da atividade portuária. A preocupação com a manutenção do equilíbrio ambiental está atrelada ao fato que lagoas costeiras e a região marinha adjacente são regiões de elevada produtividade biológica.

O Porto do Rio Grande mais precisamente está localizado no estuário da Lagoa dos Patos. O ambiente estuarino oferece condições ambientais favoráveis para alimentação, abrigo crescimento de inúmeras espécies de peixes e crustáceos, assim como para descanso, alimentação para mamíferos marinhos.

Um bom exemplo para demonstrar este equilíbrio entre o desenvolvimento de uma atividade com alto potencial poluidor e a preservação do meio ambiente pode ser visualizado através dos resultados do Monitoramento e Conservação dos cetáceos com foco no golfinho *Tursiopsgephyreus*. O monitoramento do Porto é realizado desde 2005, os parâmetros analisados indicam que a população que habita o estuário da Lagoa dos Patos e área marinha adjacente encontra-se relativamente estável nos últimos 16 anos com pequenas variações interanuais.

Outro bom exemplo é o Programa de Monitoramento e Conservação dos Pinípedes. Em atendimento à licença de operação do Porto do Rio Grande, o monitoramento é realizado

desde 2004 pelo Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental - NEMA. Até o momento, os resultados do monitoramento demonstram que não existem indícios de distúrbios no equilíbrio da população de leões-marinhos que ocupam o Refúgio de Vida Silvestre - REVIS do Molhe Leste, ocasionados por atividades de operação portuária.

Globalmente os resultados dos monitoramentos ambientais realizados pela Portos RS indicam que mesmo com a atividade portuária crescente nas três unidades, não são observadas alterações ambientais significativas da qualidade ambiental com relação direta com o funcionamento dos Portos.

Para o Porto de Pelotas e Porto Alegre o monitoramento da biota está em fase de implementação. Maiores informações sobre o Porto do Rio Grande podem ser encontradas na Nota Técnica nº15/2022 – DMA/Portos RS[1].

Quanto ao monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos, realizados desde 2005 para a região portuária-estuarina do Rio Grande, estes consistem na base para a avaliação das condições ambientais da região portuária e região marinha adjacente visando atender aos padrões de qualidade da Resolução CONAMA nº357/2005 [2] e CONAMA nº454/2012[3]. Até o momento são observadas variações pontuais dos parâmetros analisados que estão fortemente correlacionados com as variações naturais do meio e não com a atividade portuária.

Para o Porto de Porto Alegre o monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos está em fase de implementação.

A Portos RS vem trabalhando para consolidar sua Política de Gestão Ambiental Integrada, bem como seus protocolos, planos, ações e programas relacionados ao Meio Ambiente, Saúde e Segurança. Nesse processo, a definição da Agenda Ambiental Local e da Agenda Institucional da Portos RS apresentam-se como fortes instrumentos de adequação das atividades portuárias aos preceitos e regramentos ambientais. A Autoridade Portuária atua na articulação e mobilização em parceria com os diferentes *stakeholders* das 3 unidades através do Conselho de Gestão Ambiental.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, por intermédio das gerências de Desenvolvimento e Estudos e de Meio Ambiente e Sustentabilidade, ambas da Superintendência de Desenvolvimento, Desempenho e Sustentabilidade, em parceria com a

[1]<https://tinyurl.com/4xvb3nms>

[2]<https://tinyurl.com/2jyztjfp>

[3]<https://tinyurl.com/ycxfdpsc>

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, realizou, em 2021, uma avaliação geral dos riscos climáticos presentes e futuros em 21 portos costeiros brasileiros. Essa avaliação permitiu a elaboração de um *ranking* dos portos classificados com maior risco para as ameaças de tempestade, vendaval e aumento do nível do mar. O Porto do Rio Grande foi classificado em 1º lugar no quesito tempestade e em 2º lugar para o aumento do nível do mar ambos para o cenário de previsto para 2050. O levantamento de risco climático permitiu ao Porto do Rio Grande conhecer os potenciais riscos climáticos a que está suscetível, bem como identificar medidas de adaptação para tornar o porto mais resiliente frente as alterações climáticas.

A inserção das questões relacionadas às mudanças do clima nos Portos do Rio Grande do Sul foram incorporadas nos princípios da Política do Sistema de Gestão Ambiental da Portos RS.

Na sequência de ações para mitigação as mudanças do clima para 2022/2023 a Portos RS busca implementar o *GHG Protocol* que é um pacote de padrões, orientações, ferramentas e treinamentos para mensurar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) responsáveis pelo aquecimento global. Ao estabelecer um modelo padronizado globalmente o *GHG Protocol* permitirá que a Portos RS mensure e reporte de maneira confiável o impacto climático de suas atividades em termos de emissão de GEE visando o planejamento de ações de mitigação.

Já o Índice de Desempenho Ambiental – IDA, instituído e acompanhado pela ANTAQ desde 2012, é um instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental das unidades portuárias. O IDA permite quantificar e simplificar informações de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias.

No ano de 2021 as unidades portuárias administradas pela Portos RS apresentaram um bom crescimento evolutivo no atendimento dos requisitos do IDA. Essa evolução garantiu para a Portos RS o 3º lugar na categoria Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental do Prêmio ANTAQ 2022 – Iniciativas em prol da governança socioambiental.

IDA ao longo do Tempo



Fonte: ANTAQ.

A evolução anual do IDA demonstra a assertividade dos investimentos no atendimento das conformidades ambientais e legais, assim como uma postura proativa da Portos RS com a proteção ambiental.

Por fim, o Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos é uma condicionante comum para as licenças de operação das três unidades portuárias. Esse programa versa sobre desenvolver a gestão técnica com vista ao acompanhamento do gerenciamento dos resíduos gerados durante as atividades portuárias. O cuidado com os resíduos gerados é essencial para o desenvolvimento da atividade portuária ambientalmente eficiente.

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Portos RS, tem por objetivo estabelecer, de forma sintética, um conjunto de atividades que permitam o correto processo de coleta, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos gerados em suas dependências, bem como atender às necessidades nas operações portuárias e áreas circunvizinhas.

O Panorama Geral de Resíduos Sólidos do Porto Organizado do Rio Grande, indicou que, no ano de 2021, 89% da geração total de resíduos são aqueles classificados como não perigosos, Classe II. No entanto, apenas 34% desses foram reaproveitados, tendo como predominância a tecnologia/destinação dos resíduos para aterro industrial.

No âmbito da Portos RS, 59,6% dos resíduos gerados pela Autoridade Portuária foram classificados como Classe II (não recicláveis), tendo um crescimento significativo dos resíduos Classe I, em razão da coleta e destinação dos resíduos provenientes do sistema fossa-filtro (fossa séptica). Além da gestão dos resíduos do Porto Organizado, os resíduos de bordo em atendimento à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos é dos pontos balizadores das diretrizes da Política do Sistema de Gestão Ambiental da Portos RS. A geração de resíduos sólidos, quando não administrada corretamente, contribui para a proliferação de insetos e roedores, podendo levar à incidência de zoonoses e à transmissão de endemias não só para a área portuária, mas também para as áreas vizinhas das unidades portuárias.

Patrocínios e Eventos

A Portos RS para reforçar sua marca participa de eventos e realiza patrocínios aprovados no orçamento da Gerência de Comunicação. No ano de 2022 se destaca a participação na feira *Intermodal South America 2022*, Prêmio Exportação, Brasil *Export*, Mercopar 2022, *Brazil Windpower* e Congresso Latino Americano de Portos.

Intermodal South America 2022

A *Intermodal South America* é uma plataforma de negócios completa para o setor de logística, transporte de cargas e comércio exterior, gerando negócios e relacionamentos. Atualmente, a Feira possui uma base de dados com mais de 150 mil contatos de profissionais do setor. Em 2022, a *Intermodal South America* foi realizada presencialmente, e a Portos RS com seus parceiros marcou presença no evento. Foram mais de mil visitantes do estande durante os dois dias de evento em São Paulo. Além de diversas reuniões realizadas para fechamento de possíveis negócios. Com muitos elogios o Sistema Hidro-Portuário do Rio Grande do Sul foi representado de forma qualificada e a altura de todos os investimentos presentes nele.

Prêmio Exportação

Em mais um ano do Prêmio Exportação, reafirmando a parceria com a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, a Portos RS participou como patrocinadora do prêmio. O evento comemorou seus cinquenta anos e foi realizado em 11 de agosto em Porto Alegre. Por conta das restrições do período eleitoral em 2022, o evento foi somente divulgado nas redes sociais através da função stories.

Brasil Export

Novamente a Portos RS participou como patrocinadora do Fórum Nacional de Infraestrutura e Logística Portuária *Brasil Export*. A edição de 2022 aconteceu em Brasília nos dias 19 a 20 de outubro. Além disso, como parte das contrapartidas, a empresa foi representada pelo seu Presidente, Cristiano Klinger, e pela presidente do Conselho de Administração, Jacqueline Wendpap na edição do *Portugal Export*, que discute a infraestrutura portuária do país lusitano.

Mercopar 2022

A Mercopar é a maior feira de inovação e negócios da América Latina. A 31ª edição da feira aconteceu em Caxias do Sul de 18 a 21 de outubro, e a Portos RS esteve presente com um estande para a divulgação dos portos gaúchos a fim de reforçar a marca da empresa pública, apresentar o potencial dos portos e das hidrovias, além de consolidar ainda mais o seu papel como plataforma de solução para a logística.

Brazil Windpower

A Portos RS em 2022 participou com estande pela primeira vez da feira de energia *Brazil Windpower*, que teve como tema principal setor eólico em expansão e aliado à novas tecnologias: o caminho para um futuro net zero. A feira aconteceu de 18 a 20 de outubro em São Paulo. O destaque desta feira foi o lançamento do projeto Portos RS - Port Energy Platform, que tem como objetivo atrair investimentos na área de produção de energias renováveis no distrito industrial de Rio Grande.

Levando em conta que essa é a maior área pública disponível no estado, com 2.580 hectares à disposição de investimentos. Como também a área da costa que permite a realização de plataformas de energia OffShore.

Congresso Latino Americano de Portos

A Portos RS participou novamente neste ano, entre os dias 28 e 30 de novembro, da 30ª edição do Congresso Latino americano de Portos (APPA). O encontro aconteceu no Porto de Santos e marcou o aniversário de 30 anos do evento. Na ocasião, a Autoridade Portuária apresentou as potencialidades do Rio Grande do Sul e divulgou suas áreas disponíveis para investimentos. A Portos RS integrou o estande Portos do Brasil, onde a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA – apresentou aos visitantes e investidores a infraestrutura dos portos brasileiros.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Introdução

A Portos RS aderiu a princípios e metodologias de governança corporativa e *compliance* em suas atividades administrativas. Tal aderência foi possível graças à criação da gerência e coordenação de governança, buscando assim trazer conformidade para as boas práticas empresariais.

A adoção de medidas que contemplem a governança corporativa na Portos RS também caminha com a prática da gerência de riscos e controles internos, buscando sempre a segurança não só da Empresa, mas de todos os *stakeholders*, através de soluções rápidas, eficazes, eficientes e satisfatórias para eventuais perigos que possam surgir nas atividades da Empresa.

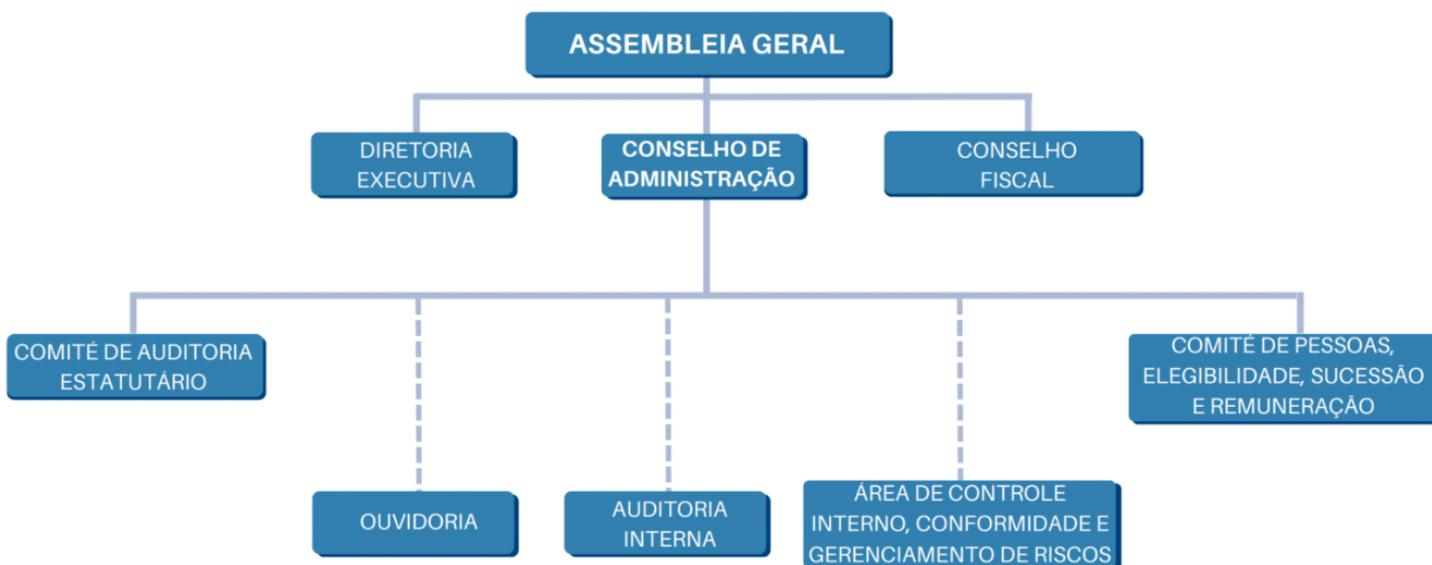
Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Portos RS estabelece a forma como são conduzidas as ações de gestão, e como os diversos atores da Governança Pública se organizam e relacionam, a fim de promover o desenvolvimento de políticas públicas que garantam os resultados desejados pela sociedade.

A Portos RS segue procedimentos de governança compatíveis com as normas do mercado em que a Empresa atua, de modo a garantir o pleno atendimento aos requisitos da Lei Federal nº 13.303, de 2016, e a Lei Federal 12.846, de 2013.

A estrutura de governança e gestão da Portos RS tem como objetivos aumentar a transparência das atividades, adequar a filosofia de gestão à visão do plano estratégico,

aperfeiçoar o mecanismo de responsabilização dos gestores, reforçar o compromisso com a conformidade e intensificar a geração de valor para os Portos do Rio Grande do Sul. A estrutura de governança corporativa da Portos RS é constituída por:



A Área de Controle Interno, Conformidade e Gerenciamento de Riscos, de acordo com o Estatuto Social da Portos RS tem a seguinte estrutura:

a) Gerência de Governança, que possui como principais competências, de acordo Regulamento Interno Administrativo da Portos RS, disseminar à importância da governança a todos aqueles que se relacionam com a Empresa, comunicar à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Empresa, monitorar de forma contínua a governança, garantir que os planos de tratamento dos riscos sejam conhecidos e testados, definir metodologia de identificação e gerenciamento de riscos, prestar consultoria interna na sua área de atuação e elaborar ações de atualização sempre que necessário, visando o seu aperfeiçoamento. Estão sob a supervisão da Gerência as seguintes coordenadorias:

b) Coordenadoria de Colegiados, que possui como principais competências, de acordo Regulamento Interno Administrativo da Portos RS, elaborar e organizar as pautas, secretariando reuniões, lavrar e registrar, em livro próprio, as atas das reuniões, bem como disponibilizar as documentações solicitadas pelos Presidentes e Coordenadores dos órgãos

colegiados, prezando pela equidade da informação das matérias discutidas, permitindo o bom andamento na tomada de decisões dos membros da Diretoria, Conselhos e Comitês pertencentes a estrutura de governança da Empresa.

c) Coordenadoria de Governança, que possui como principais competências, de acordo Regulamento Interno Administrativo da Portos RS, garantir que os processos da Portos RS estejam mapeados, normatizados e acompanhados, que os riscos da Portos RS estejam identificados e mensurados e que os planos de tratamento dos riscos sejam conhecidos e testados, definir metodologia de identificação e gerenciamento de riscos e prestar consultoria interna na sua área de atuação.

Sob a perspectiva preventiva, a Área de Controle Interno, Conformidade e Gerenciamento de Riscos realiza as seguintes atividades:

- proposição de políticas de controle interno, conformidade e gerenciamento de riscos para a Portos RS, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, e comunicá-las a todo o corpo funcional da Empresa;
- verificação da aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Empresa às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis;
- comunicação à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Portos RS;
- verificação da aplicação adequada do princípio da segregação de funções, com vista a evitar a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes;
- verificação do cumprimento do Código de Conduta e Integridade, do Código de Ética da Autoridade Portuária, do Manual de Conduta e Integridade e da Política de Integridade da Portos RS, bem como promover treinamentos periódicos aos colaboradores e dirigentes da Portos RS sobre o tema;
- coordenação da elaboração e monitoramento dos planos de ação para a mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos;
- estabelecimento de planos de contingência para os principais processos de trabalho da organização; e
- disseminação da importância da governança, do controle interno, da conformidade e do gerenciamento de riscos, bem como a responsabilidade de cada área da Empresa nestes aspectos.

Riscos e Controles Internos

O modelo de Gestão de Riscos e Controles Internos segue o estabelecido no Estatuto Social da Portos RS, em seu Regimento Interno e na própria Política de Gestão de Riscos e Controles Internos vigente, sendo esta política aquela que estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades da gestão dos riscos que possam afetar os processos e objetivos da Portos RS:

- assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis da Empresa, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização;
- destinar e utilizar, de maneira eficaz, os recursos para o tratamento de riscos corporativos;
- aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes da sua materialização.

Políticas e Práticas de Governança Corporativa

Em 2022 a Portos RS conduziu as primeiras ações de melhoria com o propósito de adequar o seu sistema de governança aos requisitos de transparência obrigatórios para as empresas estatais, os quais são determinados pelo arcabouço normativo formado pela Lei Federal nº 13.303, de 2016, e legislação estadual. Paralelamente, a Portos RS adota como referência as melhores práticas de governança corporativa disseminadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, e pelas Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, a fim de aumentar e melhorar o nível de maturidade e eficácia em seus processos de governança.

O Sistema de Integridade da Empresa é uma forte ferramenta de Governança, alinhada à estratégia organizacional, que reúne o conjunto de agentes, mecanismos e procedimentos internos adotados para a prevenção, detecção e combate à corrupção e fraudes, com o objetivo de garantir a integridade do processo de tomada de decisões e da prática de atos de gestão, pautando a conduta dos dirigentes, colaboradores, parceiros da Empresa e demais *stakeholders*

O Sistema de Integridade da Portos RS, composto pela Ouvidoria, Gerência de Governança, conjuntamente com sua coordenadoria, e Auditoria Interna, reforça o compromisso da Empresa em consolidar a cultura de integridade, transparência e ética no ambiente corporativo e na forma como a Empresa realiza seu negócio.

Governança Ambiental, Social e Corporativa

A sigla passou a ser mais que a representação das palavras em inglês *environmental*, *social* e *governance*, que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização, *ESG* passou a ser sinônimo da busca das empresas no alcance de padrões elevados no que diz respeito a critérios nas três áreas, e que são considerados fundamentais para as práticas de negócios sustentáveis.

A Portos RS, dá um passo muito importante na busca por estes padrões e compromisso ao atendimento dos critérios envolvendo questões ambientais, sociais e de governança, quando do intento de adesão ao Pacto Global da ONU. A adesão ao Pacto Global da ONU é uma iniciativa importante neste caminho de organização das atividades voltadas aos princípios de sustentabilidade, responsabilidade corporativa e direitos humanos. O Pacto Global é uma plataforma decidida que encoraja as empresas a adotarem políticas e práticas que promovem o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Ao aderir ao Pacto Global da ONU, a Autoridade Portuária do Rio Grande do Sul demonstra seu compromisso em seguir os dez princípios do Pacto Global, que estão divididos em quatro áreas temáticas: direitos humanos, normas trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção.

Este trabalho tem cerne na gestão eficiente de resíduos e redução da poluição, adotando e cobrando medidas para minimizar a emissão de poluentes atmosféricos, a contaminação da água e a geração de resíduos sólidos. Importante pauta é a conservação da biodiversidade com o compromisso à preservação de ecossistemas marinhos e costeiros, evitando impactos negativos em áreas sensíveis. A eficiência energética também se faz presente neste contexto buscando e provocando novas práticas e tecnologias para reduzir o consumo de energia e promover ações em busca de fontes renováveis fontes renováveis.

No quesito social, envolve a implementação e o cumprimento das regulamentações trabalhistas, incluindo jornadas de trabalho, direitos sindicais e proteção contra discriminação, bem como a manutenção constante do ambiente de trabalho proporcionando benefícios para a organização e seus colaboradores. Também se faz importante a relação com a comunidade em torno da área portuária, pauta que está presente em todas as ações da Portos RS.

Já no aspecto da governança, refere-se às estruturas e processos pelos quais uma organização é dirigida, gerenciada e controlada. Na Portos RS, envolve a definição de políticas, tomada de decisões, alocação de recursos e supervisão das atividades da organização, assegurando que se opere de forma eficiente, transparente, em conformidade com as leis e regulamentos cumpridos e a ética. Esta estrutura de governança deve ser clara e bem definida, garantindo a separação adequada de poderes e prestação de contas.

Remuneração dos Membros dos Órgãos Estatutários

A remuneração e demais benefícios dos membros dos órgãos estatutários da Empresa são definidos dentro das bases de mercado e fixados anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente.

Conforme estabelecido no Estatuto Social da Portos RS, que prescreve que a remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Portos RS não excederá a 20% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria Executiva para o Conselho de Administração e a 15% da remuneração mensal média dos membros da Diretoria Executiva para o Conselho Fiscal, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Portos RS. Por sua vez, a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração será fixada em montante não superior à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Dados Econômico-Financeiros e Comentários dos Administradores Sobre o Desempenho e Atendimento das Metas e Resultados

As principais realizações, iniciativas estratégicas, resultados dos indicadores e desafios deste exercício foram detalhados no Relatório de Gestão do exercício de 2022.

No ano de 2022, a Diretoria Executiva envidou esforços na consecução dos objetivos definidos, dentro do programado para o primeiro semestre de existência da empresa pública. No decorrer de 2023, a Portos RS, tendo por base propósitos inovadores e as melhores práticas de governança e transparência, com foco em aumentar a eficiência e a sustentabilidade econômica da Empresa, para mantê-la cada vez mais eficiente e lucrativa, impulsionou medidas indispensáveis para preparar a Empresa para a máxima geração de valor para a sociedade.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Portos RS - Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande do Sul S.A. declara que subscreveu nesta data a 1ª Carta Anual de Políticas Públicas em conformidade com art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 2016, e com art. 54, inciso XXXVII, do Estatuto Social da Portos RS.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE LOGÍSTICA
E TRANSPORTES